

## **Melhora de habilidades cognitivas após a reabilitação vestibular - estudo piloto.**

Marlon Bruno Nunes Ribeiro, Patricia Cotta Mancini e Maria Aparecida Camargos Bicalho

### **Introdução**

O sistema vestibular interage com várias funções cognitivas, incluindo processos de navegação espacial, percepção espacial, representação corporal, imagens mentais, atenção, memória, percepção de risco e cognição social. A função visuoespacial é domínio neurocognitivo mais estudado em indivíduos com disfunções vestibulares. A função vestibular envolve conexões neurais do núcleo vestibular com áreas límbicas e corticais relacionadas tanto com a memória espacial quanto com outras funções cognitivas. Estudos que avaliaram a cognição de indivíduos com alterações vestibulares antes e após a reabilitação vestibular encontraram melhora significativa da cognição em geral, capacidade visuoespacial, atenção e função executiva. Porém, estes estudos analisaram habilidades cognitivas específicas ou utilizaram apenas testes de rastreio cognitivo, não contemplando todas as funções cognitivas.

### **Objetivo**

Verificar quais habilidades cognitivas podem apresentar melhora após a reabilitação vestibular.

### **Método**

Estudo piloto, longitudinal, quase experimental e analítico. A casuística foi composta por 11 idosos com idade entre 60 e 89 anos, de ambos os sexos, todos com vestibulopatia periférica comprovada por meio dos exames VEMP e v-HIT. Todos os participantes, após serem orientados sobre os procedimentos do estudo, assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Os procedimentos desta pesquisa foram aprovados pelo Comitê de Ética da Universidade Federal de Minas Gerais sob o no CAAE 56877316.1.0000.5149 (conforme Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde – CONEP). Os participantes foram

submetidos à avaliação cognitiva por meio do Instrumento de Avaliação Neuropsicológica Breve (Neupsilin), antes e após oito sessões semanais de reabilitação vestibular. A pesquisa ocorreu entre dezembro de 2019 a março de 2020. Dos onze idosos da amostra, apenas sete conseguiram terminar as oito sessões de reabilitação vestibular devido à pandemia do Covid-19.

### **Resultados**

Após a reabilitação vestibular observou-se melhora da pontuação total do teste Neupsilin e de suas subescalas percepção, memória e praxias.

### **Conclusão**

Neste presente estudo piloto encontrou-se melhora da função cognitiva geral e das habilidades de percepção, memória e praxias em idosos com disfunção vestibular submetidos a oito sessões de reabilitação vestibular.